

IMOBILIÁRIO EDITORS QUEM É QUEM ASSINATURAS CONFERÊNCIAS EQUIPA NEWSLETTERS

Serra Lopes, FCB e SRS na venda das construtoras da Vallis

Maria Teixeira Alves

07:25

O Novo Banco e o BCP foram assessorados pela Serra Lopes Cortes Martins. A FCB apoiou os compradores e a SRS assessorou o Fundo Vallis.

A compra pela Nacala, da totalidade do capital do grupo Elevo ao Fundo Vallis, por 90 milhões de euros, anunciada esta semana, envolveu três escritórios de advogados e 24 bancos.

O escritório Serra Lopes Cortes Martins assessorou o BCP e o Novo Banco, que foram as instituições bancárias envolvidas do lado da venda. Os dois bancos eram acionistas da Vallis e venderam o seu 'equity'.

Segundo o escritório de advogados dirigido por Luís Cortes Martins, o dossier foi liderado pela sócia Maria Raquel Moreira, com as colaborações das associadas Ana Guedes Teixeira e Diana Simão Lourenço, bem como uma equipa multidisciplinar de oito advogados das áreas de Financeiro, Corporate, Reestruturações, Público e Imobiliário.

Esta operação envolveu mais de 20 instituições bancárias – entre elas o Banco Popular Portugal, ainda sob a liderança de Carlos Álvares – e contou com o apoio, do lado do comprador, a Nacala, da FCB – F. Castelo Branco, sociedade de advogados liderada por João Couceiro. Já o Fundo Vallis Construction Sector Consolidation Fund, foi assessorado pela SRS Advogados.

“A SRS Advogados, na equipa liderada pela sócia Alexandra Valente, assessorou o fundo Vallis Consolidation Strategies na maior operação de Private Equity em Portugal no sector da construção, na venda do Grupo Elevo”, refere a sociedade liderada por Pedro Rebelo de Sousa.

Formado em 2012, o referido Fundo adquiriu e reestruturou, já com a assessoria da SRS Advogados, os grupos Edifer, Monte Adriano, Hagen e Eusébios, formando o Grupo Elevo.

Negócio de 90 milhões inclui aumento de capital e compra de créditos

A Nacala Holding comprou a totalidade do capital do grupo Elevo ao Fundo Vallis. O negócio está avaliado em 90 milhões de euros, o que inclui a aquisição de ações, um aumento de capital e a compra de créditos bancários. O Banco Santander Totta, o Banco Popular Portugal, o Montepio, e a CGD estavam entre os maiores credores do Fundo Vallis que venderam os créditos nesta operação.

O negócio foi concretizado por dois ex-gestores da Mota-Engil Africa que, neste momento, lideram a Nacala Holding, empresa de direito luxemburguês.

Gilberto Rodrigues, ex-CEO, e Pedro Antelo, ex-CFO, passam a ser os donos do grupo Elevo, que tem como principais áreas as atividades de engenharia, construção, concessões rodoviárias e imobiliário.

Artigo publicado na edição digital do Jornal Económico. Assine [aqui](#) para ter acesso aos nossos conteúdos em primeira mão.

PARTILHAR

0

PARTILHAS